

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: A
PRÁTICA DOCENTE DIANTE DE NOVOS PERFIS DE ALUNOS NO SÉCULO
XXI**

Sibele Aparecida Bucchi Pereira (sibele.bucchi@gmail.com)

Tacila Pereira (tacilanf@gmail.com)

Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)

Luzia Cecilia Da Costa Julidori (luziajulidori@hotmail.com)

Leandro Correa Bologna (lebologna@msn.com)

Jessica Nascimento Novais (jnumesp@gmail.com)

Andreia Ribeiro (andreia75rb@gmail.com)

Kleber Natal De Souza (natal.souzak@gmail.com)

Cida Souza (cida300377@gmail.com)

A docência contemporânea se desenrola em um cenário de profundas e constantes transformações. As turmas atuais não se assemelham às de décadas passadas: os alunos, imersos em um universo digital e hiperconectado, chegam à escola carregando consigo celulares, o acesso irrestrito às redes sociais e um volume massivo de informações na palma da mão. Embora recebam um fluxo constante de dados, nem sempre possuem as ferramentas cognitivas e socioemocionais para processá-los e transformá-los

em conhecimento significativo. É neste ponto que emerge o papel multifacetado do docente, que transcende a mera transmissão de conteúdo para atuar como mediador, curador e catalisador da aprendizagem, transformando dados fragmentados em saber estruturado e relevante. Para tal, é imperativo que o professor mantenha-se atento às dinâmicas sociais e tecnológicas, cultive a curiosidade intelectual e esteja constantemente preparado para reinventar e adaptar suas práticas pedagógicas.

Nesse contexto, a formação continuada se estabelece como um pilar fundamental para o desenvolvimento profissional docente, configurando-se não como um evento isolado ou uma formalidade para "cumprir carga horária", mas como um processo dinâmico, contínuo e orgânico. Esse processo, idealmente, acompanha e se molda junto com o professor, oferecendo-lhe um espaço privilegiado para o aprofundamento de conhecimentos teóricos, a experimentação de novas metodologias e o fortalecimento de sua práxis. É por meio da atualização constante que o docente adquire maior segurança em seu discurso, confiança no domínio do conteúdo e criatividade para captar e sustentar a atenção de uma geração acostumada a estímulos rápidos e múltiplos. Um professor que se atualiza e se sente confiante, respaldado por uma formação consistente, consegue conduzir a turma com mais presença e autoridade pedagógica, posicionando-se não apenas como um transmissor de conteúdo, mas como uma referência que inspira, estimula o pensamento crítico e fomenta a autonomia discente.

A formação continuada, em sua concepção mais eficaz, propicia trocas potentes de conhecimentos e experiências entre pares. Esse intercâmbio profissional cria oportunidades valiosas para que saberes distintos se encontrem, se complementem e se retroalimentem, gerando novas compreensões e soluções para os desafios cotidianos da sala de aula. Essa troca é particularmente crucial para auxiliar o docente a lidar com situações complexas, onde, muitas vezes, ele se vê diante de dilemas pedagógicos e tecnológicos, sem saber como agir diante da avalanche de novos estímulos e da constante inovação das tecnologias digitais aplicadas à educação. Mais do que a simples absorção de informações, a formação continuada deve ser um espaço privilegiado para a reflexão crítica, a seleção de práticas eficazes e a ressignificação de estratégias, garantindo que a prática docente permaneça alinhada às necessidades reais e em constante evolução dos alunos.

A concepção de formação continuada defendida neste trabalho é análoga a um rio que corre junto com a carreira docente: por vezes tranquilo, por vezes

turbulento, mas sempre em movimento, adaptando-se às margens e ao leito. Ela oferece momentos cruciais de troca com outros profissionais, oportunidades de repensar estratégias e de testar novas abordagens didáticas. Entretanto, para ser efetiva, essa formação precisa ter sentido e relevância prática. Não é profícuo oferecer "pacotes prontos" e distantes da realidade escolar e das demandas do chão da sala de aula. É imperativo que os programas de formação sejam construídos a partir da escuta ativa dos docentes, compreendendo suas demandas específicas e criando trilhas de aprendizagem que dialoguem diretamente com o contexto de suas atuações. A urgência atual reside não apenas em aprender novos métodos, mas em compreender como aplicá-los para conquistar a atenção de uma geração habituada a estímulos rápidos e multimodais. O professor precisa posicionar-se à frente, não em competição com as tecnologias, mas utilizando-as a seu favor, demonstrando aos alunos porquê vale a pena dedicar tempo à escuta, ao pensamento crítico e à aprendizagem profunda. É fundamental compreender que cada turma é única, que cada aluno possui percursos de aprendizagem distintos e que a flexibilidade pedagógica é uma aliada indispensável no trabalho docente.

Muitas vezes, na correria da rotina escolar, os professores podem inadvertidamente replicar práticas que já não se mostram tão eficazes. Momentos dedicados ao estudo, à reflexão e ao debate permitem que o docente enxergue essas situações, explore novas possibilidades e reacenda o entusiasmo pela arte de ensinar. Simultaneamente, é nesse processo de atualização e autoaprimoramento que o educador encontra respaldo para enfrentar os complexos desafios da profissão, sente-se mais seguro em suas escolhas metodológicas e fortalece sua identidade e propósito profissional.

Este trabalho nasce dessas inquietações e observações, com o objetivo de refletir sobre a formação continuada como um processo intrínseco ao desenvolvimento profissional, que fortalece o professor, aprimora sua prática e o ajuda a se manter relevante em tempos de mudanças aceleradas. Pretende-se analisar quais características e abordagens tornam essa formação realmente útil e transformadora, como ela contribui para o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores e de que forma ela auxilia o docente a exercer seu papel com mais segurança, clareza, impacto e bem-estar. Ao trazer essas reflexões a partir da prática, busca-se contribuir para a concepção e implementação de propostas formativas mais conectadas à realidade da sala

de aula, capazes de valorizar o professor, reconhecer sua autonomia e, conseqüentemente, ampliar a qualidade da educação ofertada.

Palavras-chave: formação continuada; prática docente; desenvolvimento profissional; perfil do aluno; educação básica.